

“La vai uma chalana”... 50 anos de travessias da Pedagogia no Pantanal Sul-Mato-Grossense

O BRINCAR NO TRABALHO PEDAGÓGICO DE ALFABETIZAÇÃO A PARTIR DA PRODUÇÃO DE TESES E DISSERTAÇÕES

Rosemary Maciel Tinôco. UFMS
mary37ms@hotmail.com

Verusca Regina Cabrera Rojas. UFMS
veruscacabrera@hotmail.com

Márcia Regina do Nascimento Sambugari. UFMS
marciasambugari@yahoo.com.br

Resumo: A presente pesquisa tem como temática o espaço ocupado pelo brincar no trabalho pedagógico de professores alfabetizadores a partir da produção de teses e dissertações. Para tanto algumas questões nortearam o estudo, tais como: o brincar está presente em salas de aula de alfabetização? Que implicações têm para a aquisição de leitura e escrita? O que as pesquisas realizadas em programas de pós-graduação no Brasil têm apontado? Como metodologia realizou-se um estudo bibliográfico por meio do levantamento de dissertações e teses produzidas no Brasil disponíveis no Banco de Teses e Dissertações da CAPES, utilizando-se os descritores ‘brincar’, ‘1º ano do Ensino Fundamental’ e ‘alfabetização’, dos quais foram localizadas 1.553 produções. Considerando o número elevado de títulos fora da temática, aplicou-se o filtro focalizando-se apenas as produções da área de Conhecimento/Concentração: ‘Educação’, refinando-se para 166 trabalhos. Desse número verificou-se que 143 tratavam de outros aspectos como Educação Infantil, áreas específicas de Geografia, História, Matemática, questões da Literatura infantil, bem como da Educação Especial. Foi necessário, portanto, fazer outro refinamento que consistiu em selecionar apenas os estudos sobre o brincar com enfoque na alfabetização nos primeiros anos do Ensino Fundamental, totalizando 23 pesquisas. O período de produção desses estudos variou entre 2008 a 2017, tendo maior número entre os anos 2011, 2013 e 2014. Com relação ao tipo são 21 dissertações e duas teses, localizadas em programas de pós-graduação das regiões sudeste e sul do Brasil. Quanto à abordagem metodológica 22 são empíricas, sendo uma documental. Das pesquisas empíricas, como sujeitos de estudo 10 focalizam professores, 11 crianças e uma utilizou professores e crianças. A partir desse levantamento foram selecionadas para análise quatro pesquisas que possuem professores como sujeitos, cuja análise consistiu em apontar os objetivos, abordagens teóricas e metodológicas utilizadas, local e sujeitos, bem como verificar nos resultados e discussões as lacunas e desafios enfrentados pelos professores em seu trabalho de alfabetização e a relação com o brincar. A análise desses trabalhos evidenciou como lacuna a ausência de formação continuada aos professores que atuam em turmas de primeiro ano, que focalizem o brincar no processo de aquisição da leitura e escrita. Constatou-se, que o brincar ainda é entendido por muitos docentes como atividade complementar, secundária, totalmente dissociada do currículo, tornando-se apenas uma atividade prazerosa em momentos estratégicos e pontuais, ou para controle da criança em sala de aula. Evidenciou-se, portanto, a necessidade de superação dessa visão restrita a fim de se compreender o brincar como atividade cotidiana, pensado e organizado no ambiente da sala de aula, e proposto de forma a incentivar a imaginação e as brincadeiras da criança, contribuindo, assim no processo de ensino e de aprendizagem da leitura e da escrita.

Palavras-chave: Brincar; Trabalho pedagógico; Alfabetização.